

JANZ

**Março
2026**

Sector de empresas
de Lisboa

A luta continua

“Quem produz a riqueza és tu!” - Utilizamos por diversas vezes esta expressão. Porque, apesar de ser verdade, precisamos de ir lembrando uma e outra vez que as empresas são os seus trabalhadores e os lucros das empresas são feitos pelas mãos dos trabalhadores.

Os donos da Janz e os seus administradores parecem estar esquecidos deste facto. Tão esquecidos que não se dignaram a responder ao caderno reivindicativo, entregue pelos trabalhadores em Setembro de 2025.

Um conjunto de reivindicações - Aumento do salário e do subsídio de refeição, redução de horário, dia

de aniversário - Que em nada beliscam os lucros produzidos pelos trabalhadores ano após ano.

Nos nove primeiros meses de 2025, o Grupo SIT na divisão de medição de água, onde se inclui a operação da Janz em Portugal, registou um aumento de vendas de 8,7% (23,7 milhões de euros).

É urgente uma redistribuição mais justa dos lucros para fazer face ao aumento brutal do custo de vida.

Unidos, os trabalhadores da Janz vão conseguir o que é seu por direito.

OS TRABALHADORES JÁ REJEITARAM O PACOTE LABORAL

No passado dia 11 de Dezembro, cerca de 3 milhões de trabalhadores rejeitaram o pacote laboral, naquilo que foi uma grandiosa Greve Geral.

No dia 28 de Fevereiro, milhares de ativistas sindicais voltaram à rua para dizer NÃO ao pacote laboral.

Insiste o governo em manter esta proposta que ataca de forma frontal e grave os direitos e interesses dos trabalhadores, representando o regresso a um passado fascista de opressão e exploração dos trabalhadores.

Como se não bastasse essa afronta aos trabalhadores pelo direito ao trabalho e a uma vida digna, decidi

ainda o governo excluir a CGTP-IN da mesa negocial, numa clara violação da Constituição da República Portuguesa e num ataque claro à democracia em Portugal – excluir a maior central sindical do país da discussão do pacote de revisão da legislação laboral é não querer ouvir as propostas dos trabalhadores, é desrespeitar as propostas de quem trabalha.

Encontrará o governo pela frente a resistência e a determinação dos trabalhadores até à derrota do pacote laboral!

Apelamos à participação de todos na manifestação convocada pela CGTP-in dia 17 de Abril às 14:30 do Saldanha para a Assembleia da República

50º ANIVERSÁRIO

DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

No próximo dia 2 de Abril, a Constituição da República Portuguesa (CRP) celebrará 50 anos!

Mesmo com as 7 revisões de que foi alvo, o projecto original ainda permanece, apesar dessas mutilações – uma das constituições mais avançadas e progressistas da Europa.

A Revolução de 25 de Abril não pôs apenas termo a 48 anos de ditadura fascista marcada pela fome, pelo analfabetismo, pela violência, pela ausência de liberdade e pela guerra.

A Revolução de 25 de Abril permitiu, pela primeira vez na nossa história, a garantia que ficasse plasmado na CRP um conjunto de direitos, liberdades e garantias ao povo e, em particular, aos trabalhadores.

Comemorar os 50 anos da CRP é, cada vez mais, um ato de resistência na defesa de direitos fundamentais da nossa democracia – **que se cumpra e se faça cumprir a Constituição da República Portuguesa!**

Pela Paz, o pão, a saúde, a educação, a habitação!

Estaremos todos nas comemorações populares do 25 de Abril na Avenida da Liberdade a celebrar e a defender Abril!



DIREITOS NÃO SE VENDEM
PACOTE LABORAL É NO LIXO

Junta a tua a nossa vozi!

PCP Sector de Empresas de Lisboa
lxempresas@gmail.com



Entrega esta ficha preenchida a um camarada e recebe um contacto

Nome: _____

Contacto: _____

E-mail: _____

Tenho Assinar o Avante! Ir à Festa do Avante! 2026

interesse em: Ser contactado por um camarada Juntar-me ao PCP

LISBOA.PCP.PT/SECTORDEEMPRESAS

FESTADOAVANTE.PT

